

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

Concepções de infância e de juventude na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo

**2º bimestre
Aula 2**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- As concepções de infância e juventude na tradição filosófica;
- Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.

Objetivos

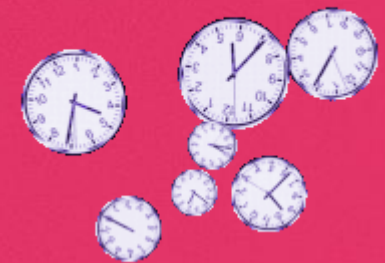
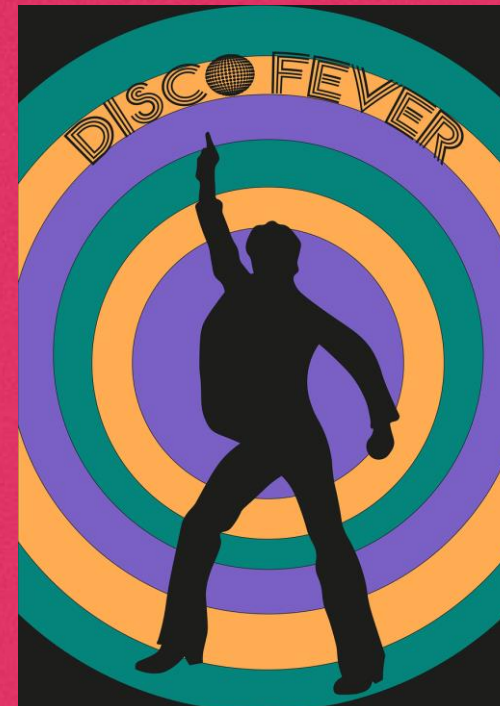
- Analisar a juventude no contexto da produção filosófica;
- Identificar mudanças na concepção de juventude ao longo do tempo para compreender a relevância da reflexão ética no contexto das relações intergeracionais e seus impactos.



Da infância à juventude

Entre colegas, conversem sobre os tópicos a seguir:

- Você conhece alguma história sobre a juventude de outras gerações além da sua?
- Como você imagina que era ser jovem em épocas passadas, por exemplo, sem celular ou redes sociais?
- O que caracteriza a juventude em qualquer tempo?



Infância e juventude nas reflexões filosóficas sobre a educação

Apesar da infância e juventude não serem temas centrais na filosofia, reflexões filosóficas aparecem ligadas ao tema da educação. Na Antiguidade, destacam-se as reflexões de:

Platão (427 a.C.-347 a.C.)

Propôs uma educação centrada no Estado, com este exercendo uma tutela na fase da vida em que se é criança.

Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.)

Escreveu um tratado de ética inspirado por anotações realizadas no processo de educação de seu filho, a chamada *Ética a Nicômaco*.



12 minutos



© Pixabay



Platão e a educação

Para Platão, a educação é um processo essencial para a formação dos indivíduos e da *pólis*. Em ***A República***, ele propôs um sistema educacional estruturado, que começava na infância e se estendia até a vida adulta.

Nesse sistema, a educação era controlada pelo Estado e dividida em etapas, com o objetivo de preparar os futuros governantes e cidadãos.

Ao defender que toda educação era de responsabilidade estatal, Platão antecipou a ideia de educação pública – um valor que só se difundiria no Ocidente séculos depois.

A República

É a obra mais importante de Platão, filósofo grego que viveu entre os séculos V e IV antes de Cristo. Essa obra, de caráter político, expõe uma visão de como deveria funcionar a comunidade política e infunde em outros filósofos, ao longo da História, a questão sobre “como devemos viver juntos?”.

Nessa obra, a democracia é rejeitada, pois Platão entende que o governo do povo não se fundamenta na justiça, mas em interesses pessoais, que levam à corrupção. No Estado ideal não haveria conflito de interesses, pois todos estariam preparados para exercer o seu papel. A educação rigorosa conviria para preparar os diferentes grupos que vivem na *pólis* e selecionar aquele que governaria de forma sábia e incorruptível (o filósofo).

A República é uma obra utópica, e apesar de estar fundada em princípios que hoje em dia são considerados inaceitáveis, ainda traz reflexões atuais.

Fonte: LAW, 2008.

A escola de Aristóteles



A escola de Aristóteles, afresco de Gustav Adolph Spangenberg, 1883-1888.
Reprodução – HETNET/WIKIMEDIA COMMONS, 2019. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Spangenberg_-_Schule_des_Aristoteles.jpg. Acesso em: 15 dez. 2024.

Em 335 a.C., Aristóteles funda sua própria escola em Atenas, o Liceu.

Em suas obras, como *Política* e *Ética a Nicômaco*, Aristóteles ressaltou a importância da educação para o desenvolvimento ético e intelectual do indivíduo.

Aristóteles acreditava que a educação deveria ser voltada à formação ética dos cidadãos por meio do cultivo de virtudes intelectuais.

A virtude é adquirida por meio do hábito. Exercitando as virtudes na prática, constantemente, pode-se alcançar uma vida virtuosa, na qual as ações são guiadas pela razão e pelo bem moral.

A educação entre a família e a comunidade



Assembleia estudantil na Universidade de Brasília.
Reprodução – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/WIKIMEDIA COMMONS, 2018. Disponível em:
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Assembl%C3%A9ia_estudantil_\(7263162404\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Assembl%C3%A9ia_estudantil_(7263162404).jpg).
Acesso em: 15 dez. 2024.

Aristóteles acreditava na importância da educação familiar e comunitária.

A família era entendida como a unidade básica da sociedade e, portanto, os primeiros estágios da educação de uma criança começavam em casa, pois os pais tinham um papel crucial na formação do caráter e das virtudes dos filhos.

Por outro lado, na pólis é que os jovens cidadãos aprendiam uns com os outros e desenvolviam suas capacidades cívicas. A interação social e a participação na vida comunitária eram essenciais para a formação de cidadãos virtuosos.



Onde a educação acontece

A partir de Aristóteles a interação social e a participação na vida comunitária favoreceriam:

A ausência de educação formal.

A formação de cidadãos virtuosos.

A composição de uma sociedade corrupta.

A formação de súditos passivos.



Pause e responda

Onde a educação acontece

A partir de Aristóteles a interação social e a participação na vida comunitária favoreceriam:



A ausência de educação formal.

A formação de cidadãos virtuosos.



A composição de uma sociedade corrupta.

A formação de súditos passivos.





A morte de Sócrates, por Jacques-Louis David (1787).

Reprodução – METROPOLITAN MUSEUM OF ART/WIKIMEDIA COMMONS, 2018.
Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:David_-_The_Death_of_Socrates.jpg. Acesso em: 15 dez. 2024.

Sócrates e a juventude

Sócrates (470 a.C.-399 a.C.)

Sócrates desempenhou um papel significativo na vida da juventude ateniense por meio de seu método dialético e sua disposição de praticar filosofia com qualquer pessoa que se dispusesse a pensar em diálogo com ele.

Para Sócrates, a juventude era o futuro da cidade-estado e via nos jovens o potencial para a reflexão crítica e a transformação social.

Destaque



Como vimos no primeiro bimestre, entre os jovens atenienses influenciados por Sócrates esteve o próprio Platão, o qual mobilizou a figura de seu antigo mestre como protagonista de seus diálogos filosóficos.



Sócrates e a juventude

“

Mas nunca fui mestre de ninguém: [...] quando eu falava, e acudiam à minha procura jovens e velhos, nunca me recusei a ninguém. Nunca, ao menos, falei de dinheiro; mas igualmente me presto a interrogar os ricos e os pobres, quando alguém, respondendo, quer ouvir o que digo. E se algum deles se torna melhor, ou não se torna, não posso ser responsável, pois que não prometi, nem dei, nesse sentido, nenhum ensinamento [...]

Entretanto, como pode acontecer que alguns se comprazam em passar muito tempo comigo? [...] é porque tomam gosto em ouvir examinar aqueles que acreditam ser sábio e não o são; não é de fato coisa desagradável.

**Apologia de Sócrates, por Platão.
(PLATÃO, [s.d.])**

Destaque



Apologia de Sócrates

Apologia de Sócrates é um livro escrito por Platão, no qual ele relata a defesa apresentada por Sócrates cerca de 399 anos a.C., em seu julgamento.

Sócrates foi acusado de negar a existência dos deuses da época e de corromper os jovens. A obra traz a defesa em diálogo entre Sócrates e seus acusadores.

Fonte: GOMES, 2021.



Sócrates e a juventude

Qual era a importância dos jovens para Sócrates?

Eram vistos como futuros soldados.

Eram vistos como portadores de potencial para a reflexão crítica e transformação social.

Eram considerados apenas como aprendizes.

Eram considerados irrelevantes para a sociedade.





Sócrates e a juventude

Qual era a importância dos jovens para Sócrates?



Eram vistos como futuros soldados.

Eram vistos como portadores de potencial para a reflexão crítica e transformação social.



Eram considerados apenas como aprendizes.

Eram considerados irrelevantes para a sociedade.



Na época da sua acusação, Sócrates tinha mais de 70 anos e vivia na companhia de pessoas de todas as idades, inclusive de jovens.

Agora, responda:

- 1) Por qual motivo Sócrates atraía a juventude?
- 2) E hoje? Na sua opinião, por quais motivos uma pessoa com aproximadamente 70 anos pode se fazer ouvir pela juventude e ser admirada por ela?

TODO MUNDO ESCRIVE



10 minutos



Johann Friedrich Greuter: **Sócrates e seus discípulos**, século XVII.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2005. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Greuter_Socrates.jpg. Acesso em: 15 dez. 2024.

Correção

1) Por qual motivo Sócrates atraía a juventude?

Segundo o excerto da *Apologia de Sócrates*, utilizado nesta aula, entre os motivos de Sócrates atrair a juventude, consta a falta de pretensão de ensinar alguma coisa, associada à prática de questionar aqueles que se julgam sábios, ou seja, questionar a autoridade.

2) E hoje? Na sua opinião, por quais motivos uma pessoa com aproximadamente 70 anos pode se fazer ouvir pela juventude e ser admirada por ela?

Resposta aberta e pessoal. Contudo, espera-se que a resposta apresente coerência com as demandas da juventude na atualidade e como essas demandas podem ser compartilhadas com gerações anteriores.



Retomando o início da aula, vimos que na obra ***A República***, Platão propôs um sistema educacional estruturado, que começava na infância e se estendia até a vida adulta.

Pense e dialogue com o seu colega sobre como poderia ser idealmente um sistema educacional, capaz de atender às próximas gerações, crianças e a juventude brasileiras, considerando as demandas atuais e o que se espera do Brasil no futuro. Pense nos objetivos desse sistema e considere a inclusão de todos, bem como o respeito aos Direitos Humanos.

Registre as suas ideias.



Referências

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 2003.

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

GOMES, I. **Breve explicação sobre a Apologia de Sócrates**. JusBrasil, 2021. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/breve-explicacao-sobre-a-apologia-de-socrates/1468987056>. Acesso em: 15 dez. 2024.

LAW, S. **Guia Ilustrado Zahar: Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2023.

PLATÃO. **A República**. Belém: EDUFPA, 2000.

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**. Domínio Público, [s.d.]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000065.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2024.

ROSENSHINE, B. **Principles of instruction – research-based strategies that all teachers should know**. American Educator, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 15 dez. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 15 dez. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. (SÃO PAULO, 2020)



Aprofundamento: PLATÃO. **A República**. Belém: EDUFPA, 2000.

Slide 3



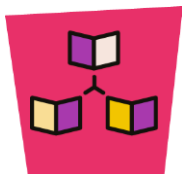
Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, a atividade de abertura tem como objetivo convidar o estudante para um diálogo breve no contexto da técnica “Virem e conversem”. Após uma rápida conversa, os estudantes podem ser convidados a compartilhar o que foi conversado, assim como as respostas para as perguntas propostas.



Expectativas de respostas: As respostas são abertas, contudo, espera-se que os estudantes respondam de acordo com o que foi perguntado. O objetivo das perguntas é chamar a atenção dos estudantes para o que pode caracterizar a noção de juventude.



Dinâmica de condução: Professor, nesta aula, há bastante conteúdo apresentado. Podem ser criadas dinâmicas de leitura e de compreensão coletiva do conteúdo apresentado nos slides, mantendo, dessa forma, a exposição de conteúdo aberta ao diálogo.

Slides 8 e 9



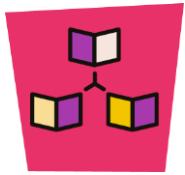
Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, “Pause e resposta” é uma estratégia pedagógica pensada para reforçar a compreensão dos estudantes e garantir que todos acompanhem o ritmo da aula. Essa breve pausa tem por objetivo verificar a compreensão dos estudantes sobre as diferentes perspectivas de Platão e Aristóteles quanto à educação.



Expectativas de respostas: A resposta correta marca a diferença mencionada nos slides anteriores, enfatizando a proposta de Platão de uma educação estatal e a educação para as virtudes comunitárias em Aristóteles.



Dinâmica de condução: Professor, neste slide, encontramos um excerto de Platão sobre a defesa de Sócrates. Pode-se fazer uma leitura compartilhada do texto, esclarecendo dúvidas de vocabulário e de interpretação.

Slides 12 e 13



Tempo: 2 minutos.



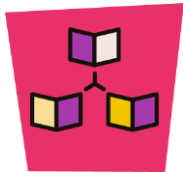
Dinâmica de condução: Professor, “Pause e responda” é uma estratégia pedagógica pensada para reforçar a compreensão dos estudantes e garantir que todos acompanhem o ritmo da aula. Essa breve pausa tem por objetivo verificar a compreensão dos estudantes sobre a relação de Sócrates e a juventude.



Expectativas de respostas: A resposta correta salienta o papel protagonista da juventude nos rumos da cidade.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, nesta seção, os estudantes são convidados a se manifestar de forma a relacionar o início da aula e a noção de juventude nas relações intergeracionais. Se considerar importante, leia novamente o excerto da *Apologia de Sócrates* com os estudantes para responder à questão 1.



Expectativas de respostas: Resposta aberta e pessoal, mas espera-se que os estudantes relacionem os conteúdos da aula com suas reflexões acerca das relações intergeracionais.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, novamente os estudantes são convidados a retomar alguns pontos do início da aula, conversar e refletir sobre o sistema educacional e como eles reformariam o sistema atual. Vale destacar que, ao pensar o sistema educacional, tem-se em vista o cidadão do futuro; como se espera que as pessoas convivam e se relacionem. Por isso, pensar no sistema educacional é um gesto ético-político. Além disso, vale destacar que, nesse contexto, os estudantes que são jovens estão pensando na educação da próxima geração. Ou seja, nesse exercício, eles estão assumindo o papel dos mais velhos.



Expectativas de respostas: Resposta aberta e pessoal, mas espera-se que os estudantes relacionem o projeto educacional com suas reflexões acerca das relações intergeracionais.

